

# Identificação fitoquímica de fenilpropanóide, esteróides e feofitina isolados de *Piper montealegreanum* Yuncker (Piperaceae)

Harley S. Alves (PG)<sup>1\*</sup>, Maria C. O. Chaves (PQ)<sup>1</sup>, Maria T. Sarmento (PQ)<sup>1</sup>, Maria G. Zoghbi (PQ)<sup>2</sup>.  
[harley.alves@hotmail.com](mailto:harley.alves@hotmail.com)

<sup>1</sup>Laboratório de Tecnologia Farmacêutica, Universidade Federal da Paraíba. <sup>2</sup>Museu Emílio Goeldi, Belém-PA.

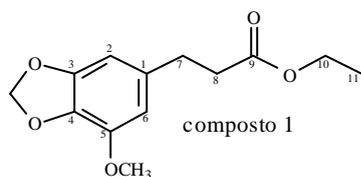
Palavras Chave: *Piper montealegreanum*, fenilpropanóide, feofitina, esteróides.

## Introdução

A família Piperaceae é formada por 14 gêneros e cerca de 2000 espécies distribuídas nas regiões tropicais e subtropicais do globo<sup>1</sup>. Devido a sua importância econômica, ecológica e medicinal um grande número de espécies tem sido fitoquimicamente investigadas produzindo várias classes de metabólitos secundários, tais como, amidas, lignanas, fenilpropanóides, aristolactamas<sup>2</sup> e flavonóides<sup>3</sup>. O objetivo desse trabalho foi continuar a investigação fitoquímica da espécie *Piper montealegreanum* visando à obtenção de outras classes de princípios ativos com possíveis propriedades farmacológicas.

## Resultados e Discussão

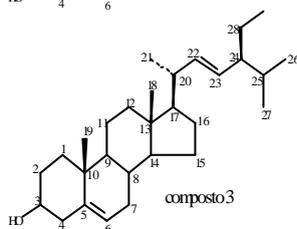
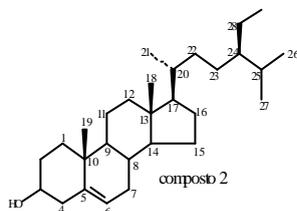
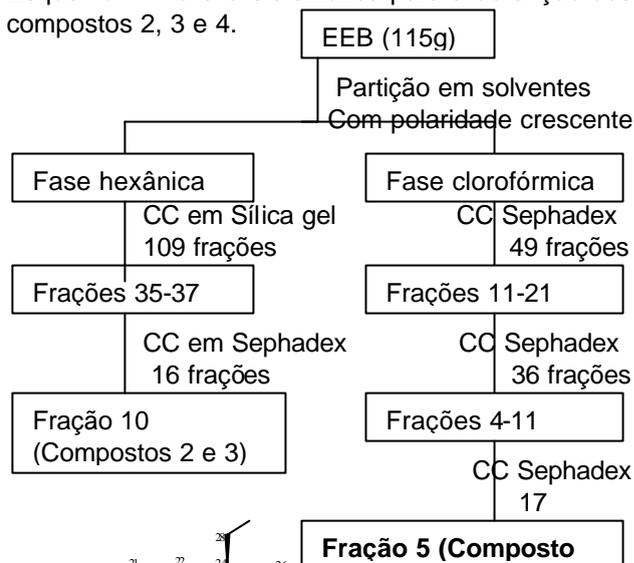
As partes aéreas de *Piper montealegreanum* foram coletadas no Museu Emílio Goeldi em Belém-PA. O pó obtido da partes aéreas (1.300g) foi submetido à maceração com etanol a 95%. O extrato etanólico obtido foi concentrado em rotaevaporador resultando em 115g de extrato etanólico bruto (EEB). O EEB (13,5g) foi cromatografado em coluna com Sephadex LH-20 e eluído com mistura de MeOH e CHCl<sub>3</sub> (1:1) fornecendo 43 frações. As frações 8-11 foram recromatografadas em coluna com Sephadex e a 6<sup>o</sup> fração forneceu o composto 1.



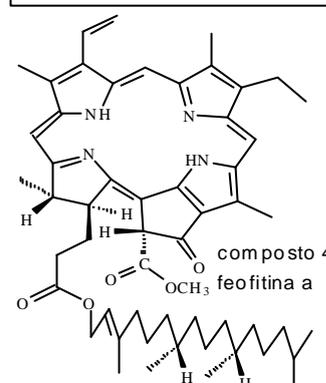
O EEB foi particionado em solventes de polaridade crescente fornecendo as fase hexânica, clorofórmica, acetato de etila e metanol:água. 9,5g da fase hexânica foram cromatografadas em coluna com sílica gel (Art.7734) fornecendo 109 frações (esq. 1) As frações 35-37 foram reunidas e delas obteve-se uma mistura com os compostos 2 e 3.

11g da fase clorofórmica foram submetidas à cromatografia em coluna com Sephadex LH-20 e MeOH como eluente fornecendo 49 frações que, após submetidas a análises cromatográficas (ver esquema 1), levou a obtenção do composto 4.

Esquema 1: marcha sistemática para a obtenção dos compostos 2, 3 e 4.



frações



## Conclusões

A análise dos dados espectroscópicos (RMN de <sup>1</sup>H e <sup>13</sup>C uni e bidimensionais e/ou espectros de massas) permitiu concluir que os compostos 1, 2, 3 e 4 tratam-se, respectivamente de: 3,4-metilenodioxo-5-metoxi-7,8-dihidrocinamoil-etil éster; β-sitosterol; estigmasterol; feofitina a. Os compostos 1 e 4 são inéditos em Piperáceas e suas identificações são importantes do ponto de vista quimiotaxonômico da família.

## Agradecimentos

CNPq, Museu Emílio Goeldi-PA e Vicente Carlos.

*Sociedade Brasileira de Química ( SBQ)*

<sup>1</sup>MABBERLEY, D.J. *The Plant Book*. New York-USA. 1997.

<sup>2</sup>MARTINS, R.C. et al. *Phytochemistry* 64 (2003), 667-670.

<sup>3</sup>ALVES, H.S. et al. *Anais da 28<sup>o</sup> reunião anual da SBQ*. 2005.